

CASUÍSTICA CIRÚRGICA EM MAMÍFEROS SILVESTRES: ESTUDO RETROSPECTIVO (2013 - 2023)

Surgical caseload in wild mammals: retrospective study (2013 - 2023)

Zênia Rebeca Alves Falcão^{1*}, Fernanda Vitória Marinho da Costa Santos², Dara Evelyn Vieira da Costa², Clarice Cristina Alves de Almeida Medeiros¹, Michaela Menezes Cunha³, Fernanda Viana Mergulhão⁴, Júlio César Montanha⁵, Líria Queiroz Luz Hirano²

¹Autônoma.

²Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal.

³Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília, Distrito Federal.

⁴Centro Universitário do Distrito Federal, Brasília, Distrito Federal.

⁵Centro de Triagem de Animais Silvestres do Distrito Federal, Brasília, Distrito Federal.

*E-mail do autor correspondente: zeniafalcão08@gmail.com

Introdução: A cirurgia em animais silvestres exige adaptações às particularidades das diferentes espécies. Muitas vezes, os procedimentos se tornam desafiadores frente ao porte reduzido dos pacientes e às suas características anatômicas e fisiológicas (1). Portanto, dados sobre a casuística cirúrgica nesses animais se mostram importantes para o planejamento dos hospitais veterinários especializados, bem como para a capacitação dos profissionais envolvidos.

Material e Métodos: Este estudo retrospectivo objetivou apresentar dados acerca de procedimentos cirúrgicos realizados em mamíferos silvestres em um hospital-escola, no período de dez anos. Realizou-se um levantamento de natureza quantitativa e qualitativa, a partir de dados de atas e prontuários clínicos de pacientes admitidos na instituição entre 1º de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2023. Os casos foram caracterizados de acordo com a espécie, sexo e fase de vida, bem como em relação às cirurgias (sistema envolvido e procedimento realizado).

Resultados: No total foram feitas 112 intervenções cirúrgicas em 96 mamíferos silvestres das ordens Primates (36/96; 37,50%), Didelphimorphia (31/96; 32,29%), Carnivora (12/96; 12,50%), Rodentia (10/96; 10,41%), Artiodactyla (3/96; 3,12%), Cingulata (2/96; 2,08%) e Pilosa (2/96; 2,08%). As espécies mais acometidas foram *Callithrix penicillata* (33/96; 35,41%), *Didelphis albiventris* (31/96; 41,66%), *Cerdocyon thous* (8/96; 9,33%) e *Coendou prehensilis* (8/96; 9,33%) (**Tabela 1**). Treze animais (13/96; 13,54%) foram submetidos a mais de um procedimento cirúrgico. Os animais eram, em sua maioria, machos (55/96; 49,11%) e adultos (66/96; 58,93%). A respeito dos sistemas orgânicos, o sistema locomotor (75/112; 66,96%) foi o mais afetado, seguido do sistema tegumentar (10/112; 8,92%), cavidade abdominal (7/112; 6,25%), sistema ocular (7/112; 6,25%), sistema reprodutor (5/112; 4,46%), sistema gastrointestinal (5/112; 4,46%), sistema urinário (2/112; 1,78%) e procedimento odontológico (1/112; 1,04%). Sobre os tipos de procedimentos cirúrgicos mais executados destacaram-se a amputação de membro (41/112; 36,60%), a caudectomia (19/112; 16,96%), a osteossíntese (10/112; 8,92%) e a enucleação (6/112; 5,35%).

Discussão e Conclusão: O trauma é recorrente na clínica cirúrgica de animais silvestres (1) e no presente estudo, as intervenções ortopédicas foram expressivas, principalmente a amputação, que é indicada para afecções extensas, como as fraturas com prognóstico reservado quanto à recuperação da funcionalidade do membro, e em primatas esse procedimento é frequente nos casos de eletrocussão (4, 5). No Distrito Federal, cerca de 11% dos calitriquídeos necropsiados entre 2015 a 2018 foram eletrocutados, pois são animais arborícolas e os fios de alta tensão costumam ficar próximos das árvores (3). Também se destacaram as cirurgias em sistema reprodutor com destaque à ovariossalpingohisterectomia, que é uma técnica cirúrgica utilizada em

afecções reprodutivas neoplásicas, infecciosas, para controle populacional entre outras razões, tendo sido realizada em 50% de exemplares de *Cerdocyon thous* (2). A caracterização das cirurgias em mamíferos silvestres do estudo demonstrou que a espécie *Callithrix penicillata* obteve a maior quantidade de intervenções cirúrgicas, com maior expressão de indivíduos adultos, machos e em evidência denota-se as cirurgias do sistema locomotor com ênfase a amputação como o procedimento mais realizado.

Referências: 1) Bernardino RI. Fundamentos da Cirurgia em Animais Selvagens. In: Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias JL (editores). **Tratado de Animais Selvagens**. 2 ed. São Paulo: Roca; 2014.

2) Harvey RJ, Bantlin DA. Left-lateral laparotomy using a dorsoventral incision for unilateral ovariectomy in free-ranging African lions (*Panthera leo*). **Journal of the South African Veterinary Association** 2025; 96(1):29-32.

3) Pereira AABG, Dias B, Castro SI, Landi MFA, Melo CB, Wilson TM, Costa GRT, Passos PHO, Romano AP, Szabó MPJ, Castro MB. Electrocutions in free-living black-tufted marmosets (*Callithrix penicillata*) in anthropogenic environments in the Federal District and surrounding areas, Brazil. **Primates** 2019; 61:321-329.

4) Singh TB, Sharma AK, Kumar N. Forelimb amputation in a Rhesus Monkey. **Veterinary practitioner** 2003; 4(1):27-28.

5) Zupirulli GCS, et al. Pelvic Limb Amputation in a Giant Anteater (*Myrmecophaga tridactyla*) Traumatized by an Agricultural Harvester. **Acta Scientiae Veterinariae** 2021; 49:627

Palavras-chave: Amputação; Ortopedia; Primatas.

Keywords: Amputation; Orthopedics; Primates.

Autorizações: Não se aplica.

Agências Financiadoras: Não se aplica.

Tabela 1: Caracterização da casuística cirúrgica de mamíferos silvestres em um hospital-escola, entre os anos de 2013 a 2023. A - adulto, C - cavidade, D - digestório, F - fêmea, Fi - filhote, J - jovem, L - locomotor, M - macho, n - número amostral, O - ocular, Od - odontológico, SI - sem identificação, R - reprodutor, T - tegumentar e U - urinário.

Tabela 1. Caracterização da casuística cirúrgica de mamíferos silvestres em um hospital-escola, entre os anos de 2013 a 2023.

Espécie (n)	Sexo	Fase de vida	Tipo de cirurgia (n)
<i>Allouata caraya</i> (3)	F=2 M=1	A= 2 I= 1	Amputação (1); colecistectomia (1); excisão de flap (1); laparotomia exploratória (1); osteossíntese (1).
<i>Bradypus variegatus</i> (1)	M=1	A=1	Enucleação (1).
<i>Callithrix penicillata</i> (33)	F=13 M=20	A=31 Fi=2 J=1	Amputação (26); caudectomia (5); ceratoplastia (1); osteossíntese (2).
<i>Cercopithecus thous</i> (8)	F=7 M=1	A=6 J=2	Correção de luxação coxofemoral (1); estabilização da sínfise mandibular (1); laparotomia exploratória (1); osteossíntese (2); ovariosterectomia (4).
<i>Chrysocyon brachyurus</i> (1)	M=1	A=1	Colocefalectomia (1).
<i>Coendou prehensilis</i> (8)	F=2 M=5 SI=1	A=7 SI=1	Amputação (2), caudectomia (7).
<i>Cuniculus paca</i> (1)	M=1	A=1	Excisão de flap (1).
<i>Dasyus novemcinctus</i> (1)	M=1	A=1	Caudectomia (1).
<i>Dasyus septemcinctus</i> (1)	M=1	SI=1	Caudectomia (1).
<i>Didelphis albiventris</i> (31)	F=10 M=19 SI=2	A=19 F=4 J=7 SI=1	Amputação (11); caudectomia (5); colocefalectomia (2); excisão de flap (2); enucleação (5); enxerto de pele (2); exérese de abscesso (1); exodontia (1); histeriorrafia (2); laparotomia exploratória (1); miectomia (1); nodulectomia (1); osteossíntese (4); redução de evisceração (3).
<i>Galictis cuja</i> (1)	M=1	A=1	Laparotomia exploratória (1).
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (1)	F=1	J=1	Laparotomia exploratória (1).
<i>Leopardus tigrinus</i> (1)	M=1	J=1	Amputação (1).
<i>Lycalopex vetulus</i> (1)	M=1	J=1	Osteossíntese (1).
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (1)	M=1	Fi=1	Laparotomia exploratória (1)
<i>Ozotoceros benzoaticus</i> (1)	F=1	SI=1	Laparotomia exploratória (1).
<i>Subulo gouazoubira</i> (2)	F=1 M=1	A=1 Fi=1	Cesariana (1); cistotomia (1); uretostomia (1).

Legenda: A – adulto, C – cavidade, D – digestório, F – fêmea, Fi – filhote, J – jovem, L – locomotor, M – macho, n – número amostral, O – ocular, Od – odontológico, SI – sem identificação, R – reprodutor, T – tegumentar e U - urinário.